

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: ELEMENTOS PARA A ANÁLISE DA (AUTO)AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Caroline Figueiredo Belo, Universidade de Brasília, caroline.bello@gmail.com

Rayanne Iris de Souza Paolicchi da Costa, Universidade de Brasília, rayanne.iris@gmail.com

INTRODUÇÃO

O objetivo da reflexão empreendida neste texto é analisar como a extensão universitária é abordada nos principais documentos que integram os processos de autoavaliação da Universidade de Brasília (UnB), especificamente, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI – 2018/2022), o Relatório de Autoavaliação Institucional (RAI – 2020-2022) e o Relato Institucional (RI 2023). O foco da análise tem são as metas propostas pelo PDI da UnB e os resultados apresentados pela sua autoavaliação institucional, no que concerne à melhoria dos processos voltados para a promoção de políticas e ações de extensão universitária.

A reflexão tem como pressupostos: (i) como bem público, a educação deve ser promovida e assegurada pelo Estado; (ii) a democratização do seu acesso deve resultar em desenvolvimento social e econômico; (iii) em nosso país, a extensão é elemento constituinte da formação do estudante de educação superior.

O Brasil é um dos únicos países em que a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão nas universidades está prevista constitucionalmente. Isso dá um caráter específico para as universidades brasileiras, já que, em princípio, não pode haver universidade dedicada somente ao ensino. Todas elas devem contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico e socialmente por meio da extensão (Franco, 2021, p. 206).

Em decorrência dos pressupostos apresentados, é imprescindível que a formação dos estudantes da educação superior esteja alinhada à busca pela solução de problemas sociais, no que a extensão contribuir significativamente. Neste contexto, a extensão universitária possibilita que a universidade promova o diálogo com a sociedade, sendo capaz de estabelecer as pontes necessárias ao cumprimento do objetivo de garantir uma formação cidadã. Além disso, as estratégias propostas pela extensão são capazes de

fomentar o desenvolvimento social, em níveis local, regional ou nacional (Nogueira, 2013).

DESENVOLVIMENTO

O planejamento das ações de extensão na UnB decorre do estabelecimento de eixos de atuação, diretrizes norteadoras, políticas e programas que integram o PDI, em consonância com as estratégias e ações decorrentes do Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024). Dessa forma, a integração das ações extensionistas aos currículos dos cursos contribui para a qualidade de vida, inclusão social e incentivo ao empreendedorismo (UnB, 2019).

Belloni (1999) orienta que a avaliação institucional é um instrumento para o desenvolvimento da gestão pedagógica e administrativa das instituições de ensino, visando à melhoria da qualidade. Para autora, a avaliação é um processo que se constitui como compromisso filosófico, social e político.

Por sua vez, Meirelles e Serrano (2013) destacam que a extensão deve ser avaliada, pois o processo de investigação pretende determinar se as atividades realizadas alcançam os resultados esperados. Avaliar as ações de extensão possibilita que sejam traçados novos objetivos e metas, além da correção de possíveis erros identificados na execução das ações.

Em seu RAI (2020-2022), a UnB esclarece que a autoavaliação deve ser realizada em consonância com o PDI, pois o objetivo dessa avaliação é analisar as ações planejadas e desenvolvidas e propor melhorias. De acordo com o PDI da UnB, a política de extensão universitária se consolida por meio da promoção de diversas atividades voltadas à integração das práticas extensionistas aos currículos dos cursos e às atividades de pesquisa, inovação e gestão. (UnB, 2019).

O PDI da UnB orienta que a extensão é promotora do diálogo com diversas formas de leitura da realidade, o que possibilita a busca de soluções para problemas sociais. Em termos mais específicos, apresenta as ações promovidas pelo Decanato de Extensão (DEX) para o alcance dos resultados esperados, tais como: ampliação da participação no Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas (FORPROEX);

ampliação e consolidação de parcerias institucionais e instituição de programa de internacionalização da extensão.

De maneira complementar, o RAI (2020-2022) da UnB evidencia a extensão universitária como uma finalidade essencial da instituição. O documento apresenta os principais objetivos institucionais propostos para extensão, destacando-se: projetos de prestação de serviço por meio de apoio especializados; projetos de inclusão social voltados a pessoas em situação de vulnerabilidade social; promoção de atividades artísticas e culturais e consolidação da inserção curricular da extensão (UnB, 2023).

O referido documento apresenta, ainda, as ações promovidas pelo DEX para o alcance dos resultados esperados, esclarecendo que, no ano de 2022, o DEX publicou nove editais de fomento, os quais contemplaram mais de 400 projetos de extensão. Houve, também, o aporte de R\$1.807.600,00 (um milhão, oitocentos e sete mil e seiscentos reais) para bolsas de extensão a estudantes de graduação da UnB e R\$ 343.662,00 (trezentos e quarenta e três mil, seiscentos e sessenta e dois reais) como bolsas de auxílio à manutenção das atividades de extensão.

Buscando integrar a autoavaliação à melhoria contínua da gestão da UnB, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) propõe, anualmente, no RAI da UnB um plano de melhorias para o ano seguinte, com sugestões para as diversas áreas de atuação da universidade. No RAI – 2022, a CPA propôs o acompanhamento da inserção curricular da extensão nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (UnB, 2023), evidenciando a busca pela integração dos processos de planejamento, execução e avaliação.

CONCLUSÕES

Com efeito o PDI é um valioso instrumento de planejamento, atuando como guia e balizador dos objetivos e das metas de toda universidade.

Tendo em vista a análise do PDI e dos documentos de avaliação institucional da UnB, conclui-se que a extensão universitária é um elemento fundamental para o seu processo de planejamento, avaliação institucional e gestão. Essa constatação fundamenta-se também nos resultados da consulta à comunidade acadêmica em 2023, na qual 76% dos respondentes afirmaram haver incentivo para participação em extensão (UnB, 2023),

atestando o reconhecimento do alcance das ações de extensão no âmbito da comunidade universitária da UnB.

No relatório da mesma consulta à comunidade, 94,7% dos respondentes afirmaram conhecer o PDI. Todavia, nenhum respondente da consulta assinalou a seguinte alternativa como verdadeira: “As ações institucionais para ensino, pesquisa e extensão estão de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI” (UnB, 2023). Dessa forma, a percepção da comunidade universitária indica uma dificuldade de associar ações desenvolvidas ao planejamento e aos objetivos institucionais.

Por fim, o plano de melhorias proposto pela CPA no RAI – 2022 constitui uma importante ferramenta para a integração dos processos de planejamento, execução e avaliação da extensão universitária na UnB. Verificou-se que há um acompanhamento periódico das ações desenvolvidas, contribuindo para o desenvolvimento de ações direcionadas para o aperfeiçoamento das ações de extensão, em decorrência das lacunas identificadas no processo de autoavaliação institucional.

REFERÊNCIAS

BELLONI, I. Avaliação institucional: um instrumento de democratização da educação. **Linhas Críticas**, Brasília, v. 5, n. 9, p. 31-58, jul./dez. 1999.

FRANCO, S. R. K.. Políticas da educação superior. *In*: MOROSINI, M. (org.). **Enciclopédia Brasileira de Educação Superior**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2021. v. 1, p. 171-237. (Série Ries/Pronex, 10).

NOGUEIRA, M. D. P. (Org.). **Avaliação da extensão universitária: práticas e discussões da Comissão Permanente de Avaliação da Extensão**. Belo Horizonte: FORPROEX, 2013.

SANTOS, S.; MEIRELLES, F.; SERRANO, R. **Avaliação e extensão: dos conceitos fundamentais a reflexões sobre a prática**. Belo Horizonte: FORPROEX, 2013.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB). **Consulta à Comunidade Acadêmica 2023** (Ano base 2022). Brasília, 2023. Disponível em:

https://cpa.unb.br/index.php?option=com_content&view=article&id=438&Itemid=259.

Acesso em 15.01.2024

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB). **Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022**. Brasília, 2019. Disponível em:

https://planejamento.unb.br/images/phocadownload/PDI_2018-2022_-_VAtualizada.pdf. Acesso em 15.01.2024

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB). **Relato Institucional 2023**. Brasília, 2023. Disponível em:

https://unb.br/images/Noticias/2019/Documentos/Relato_Institucional_UnB.pdf. Acesso em 15.01.2024

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB). **Relatório de Autoavaliação Institucional 2023**. Brasília, 2023. Disponível em:

https://cpa.unb.br/images/Relatorio_de_Autoavaliacao_Institucional_2023__2022____C_PA_compressed_1.pdf. Acesso em 15.01.2024